

Nota de Abertura

Na altura em que se comemora o Dia Europeu dos Parques Naturais, a presente nota de abertura dá destaque à realização, desta vez na ilha de São Miguel, de duas edições do curso de Guias de Parques Naturais dos Açores, o qual tem como objetivos principais valorizar o conhecimento das áreas protegidas e dotar os guias açorianos de ferramentas e instrumentos necessários ao desempenho da sua atividade. Pretende-se, assim, melhorar a qualificação dos recursos humanos das empresas de turismo ativo da Região, em prol de um turismo de natureza sustentável.

Esta iniciativa, que resulta de uma parceria entre a Direção Regional do Ambiente/SRAA e o Turismo dos Açores, com a colaboração da Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, terá início a 11 de maio, em Ponta Delgada e Nordeste, com a duração de 117 horas.

Esta ação de formação irá certificar profissionais para acompanhar e guiar grupos às áreas

O Geoparque Açores colabora nesta iniciativa, lecionando o módulo “geologia”

protegidas e para a interpretação ambiental e cultural do meio envolvente, dando seguimento aos esforços que têm sido desenvolvidos com vista à melhoria da qualidade dos serviços nestes domínios.

O curso abrange vertentes como comunicação, técnicas de socorrismo e resgate, conhecimentos sobre património natural e histórico-cultural, noções de turismo e orientação no terreno.

O Geoparque Açores, enquanto entidade potenciadora da proteção e valorização do património geológico - componente abiótica do património natural - colabora nesta iniciativa, assegurando a leção do módulo “geologia”, através da responsável pela área de geoconservação e planeamento ambiental do geoparque, Eva Almeida Lima.

Este módulo inclui temas como a geologia das ilhas dos Açores, vulcanismo e sismicidade do arquipélago, geodiversidade e geossítios e, ainda, o Geoparque Açores, nas suas múltiplas vertentes. ♦

Formas Erosivas (4)

O conjunto de formas erosivas inclui também grandes depressões associadas a edifícios vulcânicos principais que sofrem uma prolongada e acentuada alteração supergénica e ações de escavamento e erosão diferencial, de que resulta uma modificação profunda da sua morfologia. Estas “formas erosivas poligenéticas” incluem as caldeiras de erosão e as “flank gravitacional calderas”.

As caldeiras de erosão recebem a designação de “caldeira” porque são, igualmente, grandes depressões existentes no topo de vulcões poligenéticos, mas não estão diretamente associadas a uma erupção vulcânica. Resultam, pelo contrário, de uma ação erosiva intensa (fluvial ou glacial) e prolongada no tempo, a qual vai aumentar as dimensões de outras



depressões já existentes na região, como por exemplo vales fluviais, caldeiras e crateras vulcânicas. A coalescência de várias destas áreas profundamente erodidas dá então origem a estas grandes depressões, usualmente de forma triangular e em anfiteatro, no seio

das quais correm cursos de água mais ou menos importantes e encaixados em gargantas e canyons.

São exemplo destas caldeiras de erosão as depressões de Haleakala e Maui, nas ilhas do Havaí, ou os impressionantes cirques da ilha de Reunião (França),

no Oceano Índico, como o Cirque de Cilaos.

As depressões do tipo “flank gravitacional calderas”, por seu turno, constituem extensas cicatrizes nos flancos de vulcões poligenéticos que testemunham a ocorrência de gigantescos colapsos e/ou movimentos de massa nestes flancos (e.g. avalanches) na sequência de processos de ori-

Estas caldeiras de erosão incluem os impressionantes cirques da ilha de Reunião

gem gravitacional, magmática, ou mista. No caso das ilhas vulcânicas oceânicas, estas depressões alongadas podem ter uma assinatura nos fundos marinhos adjacentes, como as existentes nas ilhas de Tenerife e La Palma, nas Canárias (Espanha). ♦

Geossítios dos Açores

Pico da Vara e Planalto dos Graminhais

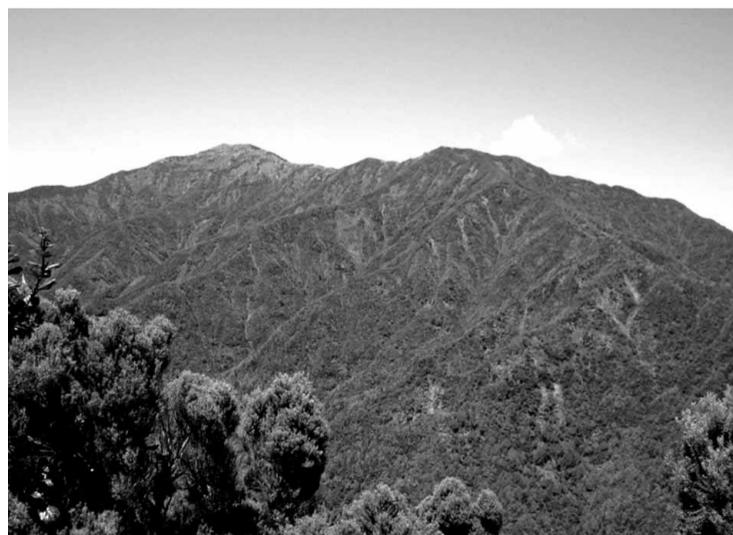
O Pico da Vara, com a altitude de 1105 m, é o ponto mais alto da ilha de São Miguel e integra a designada Serra da Tronqueira, uma zona de relevos vigorosos intercalados por vales fluviais profundos e entalhados, onde correm ribeiras efémeras de regime torrencial (localmente designadas de “grotas”) e alguns cursos de água intermitentes, como as ribeiras da Salga e Despe-te Que Suas. Esta morfologia retrata a antiguidade do vulcanismo des-

ta parte da ilha, constituída maioritariamente por escoadas lávicas e piroclastos basálticos muito alterados.

O Planalto dos Graminhais, a altitudes da ordem de 900-960 m, desenvolve-se ao longo do bordo norte da caldeira do vulcão da Povoação e estabelece a transição para os seus flancos. São sobretudo os materiais piroclásticos pomíticos emitidos dos vulcões das Furnas e Povoação que aqui afloram.

A subida ao Pico da Vara pode ser feita pelo percurso pedestre PR7SMI, com uma extensão de 7 km, grau de dificuldade difícil e de cujo ponto mais alto se pode desfrutar de uma vista magnífica.

Este é um geossítio do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse e uso científico e geoturístico. ♦



(GEO) Comemorações

Dia Europeu dos Parques Naturais

O Dia Europeu dos Parques, lançado em 1999 pela Federação EUROPARC, é assinalado anualmente a 24 de maio e celebra as áreas protegidas em toda a Europa, através de um vasto conjunto de ações e iniciativas.

Com esta evocação pretende-se aproximar as pessoas à Natureza, sensibilizar o público sobre a beleza natural que integra as áreas protegidas e realçar a importância da conservação e gestão sustentável desses lugares.

Nos Açores, os 9 Parques Naturais de Ilha são as entidades gestoras das Áreas Protegidas terrestres e costeiras da respetiva ilha. Parceiros privilegiados do Geoparque Açores para as áreas da educação ambiental e da promoção de um turismo de natureza sustentável, os Parques Naturais de Ilha promovem mensalmente diversas atividades em todas as ilhas, a que pode aderir consultando o portal de internet parquesnaturais.azores.gov.pt ♦

INICIATIVA “GEOALTERNATIVA”
Visite este mês de maio a exposição “Rochas dos Açores”, nos Ginetes

Geoparques do Mundo

Tianzhushan Geopark

Este geoparque localiza-se na província de Anhui, na China, e caracteriza-se pela sua paisagem montanhosa, grutas, cascatas, nascentes e importantes fósseis de mamíferos, que lhe conferem a designação de “lugar de origem dos mamíferos asiáticos”.

Apresenta, ainda, uma rica biodiversidade e um importante legado cultural, que são apresentados aos visitantes em percursos pedestres, centros de interpretação e museus. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 413 km²

Geoparque desde o ano: 2011

Distância aos Açores: 11400 km

english.tzsgy.com

